

# Coluna Curta São Paulo



No MASP, grande acervo fixo de arte europeia

## A arte como destino

Não é por acaso que a capital paulista realiza o maior evento de artes plásticas do País - a Bienal Internacional de Arte de São Paulo, programada para setembro. A cidade conta com nada menos do que 110 museus e 40 centros culturais, cenário perfeito para uma imersão nas diferentes escolas e tendências da história da arte. Nesse roteiro, destacam-se, entre outros, o Museu de Arte Moderna Assis Chateaubriand (MASP), um dos maiores acervos de arte europeia na América Latina, a Pinacoteca do Estado, o Museu Lasar Segal, o Museu de Arte Contemporânea (MAC), o Museu Afro Brasil, o Museu de Arte Moderna (MAM),

além de importantes galerias, como a Fortes Vilaça ou a Bia Doria.

O MASP, além do acervo fixo com obras de Cézanne, Monet, Renoir, Toulouse-Lautrec, Van Gogh, El Greco, traz seleções indispensáveis da produção brasileira, com nomes como Lasar Segall, Anita Malfatti, Di Cavalcanti, Portinari. Em cartaz, apresenta a exposição Deusas e Madonas - A arte do sagrado, com 40 trabalhos de mestres dos séculos 14 ao 19, inclusive a obra-prima São Jerônimo Penitente no Deserto (1451), de Andrea Mantegna, à mostra pela primeira vez depois de restaurada na França. Também sem previsão de encerramento, Roman-

tismo: a arte do entusiasmo, com os expoentes desse movimento.

Na Pinacoteca, até 17 de junho, a primeira retrospectiva no Brasil do escultor, pintor e desenhista Alberto Giacometti (1901-1966), com 280 trabalhos; e outra dedicada a Lygia Pape. A exposição Sentir pra Ver: gêneros da pintura traz, ainda, reproduções fotográficas em padrões de acessibilidade para visitantes em cadeira de rodas, ou que tenham perda parcial ou total de visão, com recursos de apoio multissensoriais (reproduções em relevo, maquetes, extratos sonoros, poemas e textos com letras ampliadas e em Braille).

Foto de Binho Ribeiro



## Obras-primas pelas ruas

O graffiti e a street art paulistana podem ser vistos em galerias especializadas e pelas ruas. A pé ou de carro, deve-se prestar atenção aos trabalhos expostos em muros e paredes, principalmente no chamado Beco do Batman e no Beco do Aprendiz, ambos no bairro boêmio da Vila Madalena; no Túnel da Paulista que dá acesso à Avenida Rebouças; e na Avenida 23 de Maio. Entre as galerias, a dica é procurar a QUAZ e Spray; a Choque Cultural; a Zipper; a Galeria Marília Razuk; e a Almeida e Dale que, há mais de dez anos, consolidou um acervo de obras modernistas e latino-americanas. Arte contemporânea também é a vocação da Casa Triângulo, com trabalhos experimentais de artistas emergentes, e da Galeria Leme, com fotografias, instalações, vídeos e esculturas.

O trabalho de Binho Ribeiro no museu a céu aberto

Visite [www.cidadedesapaulo.com](http://www.cidadedesapaulo.com)



São Paulo  
turismo  
[www.spturis.com](http://www.spturis.com)